

[Version 9.1,11/2024]

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Apifor 600 mg/g solução para colmeias

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada grama contém:

Substância(s) ativa(s):

600 mg ácido fórmico

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Água purificada

Líquido transparente e incolor.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Abelhas melíferas (*Apis mellifera*).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento da varroose causada por *Varroa destructor* em abelhas melíferas (*Apis mellifera*).

3.3 Contraindicações

Não utilizar com temperaturas diárias fora do intervalo especificado (10-30°C).

3.4 Advertências especiais

Aplicar de acordo com as recomendações de tratamento locais, se disponíveis.

As colónias requerem uma ventilação adequada durante o tratamento.

Tratar todas as colónias no mesmo apiário em simultâneo para evitar pilhagem.

O medicamento veterinário deve ser aplicado apenas como parte de um Programa Integrado de Gestão da Varroa.

É recomendado monitorizar mensalmente os níveis de ácaros foréticos durante os períodos de criação e realizar o tratamento quando são atingidos os limites locais.

Para garantir uma eficácia suficiente, o medicamento veterinário deve ser aplicado quando a temperatura exterior é superior a 10 °C.

Gestão Integrada da Varroa

A eficácia pode variar entre colónias devido às condições de utilização (fatores ambientais relacionados com o local e as condições climáticas, temperatura, genética e nível de infestação, reinfestação, número de abelhas, força da colónia, tamanho da criação, mortalidade das abelhas, etc.). O medicamento veterinário deve, portanto, ser utilizado como um tratamento entre outros, dentro de um Programa de Gestão Integrada da Varroa e a diminuição de ácaros regularmente monitorizada.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Não tratar com armazéns de mel. Não perturbar as colmeias durante um mínimo de 10 dias durante o tratamento.

Temperaturas: para garantir uma boa eficácia do medicamento veterinário, o intervalo ideal de temperaturas externas durante o tratamento deve ser de 10-30°C. As temperaturas que se encontram acima de 30°C, durante os primeiros três dias de tratamento, podem causar mortalidade excessiva da criação e morte da rainha. O tratamento deve ser adiado até que as temperaturas desçam. Durante o tratamento, as colónias devem ter acesso adequado a ar fresco. A entrada da colmeia deve estar totalmente aberta durante toda a duração do tratamento (min. 10 dias). Os redutores de entrada devem ser retirados para evitar danos nas colónias. Para evitar uma concentração intolerável de ácido fórmico, é essencial garantir uma ventilação suficiente durante todo o período de tratamento. Não destruir as células de rainha que possam ser observadas antes ou após o tratamento. A substituição da rainha, mesmo que seja prevista durante o tratamento, é um processo natural e deve ser permitida a sua realização, tendo em vista a saúde da colónia. Verificar a existência de rainha um mês após o tratamento. Não é invulgar a presença de rainhas-mãe e filhas após o tratamento. Poderá ser observado o comportamento de “barba”. As colónias devem possuir boas reservas alimentares no momento do tratamento e não deve ser fornecida alimentação durante o tratamento. Verifique as reservas alimentares depois de finalizar o tratamento e, se necessário, adicionar alimento.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário é um líquido transparente e incolor muito volátil, fortemente corrosivo e de odor pungente. O ácido fórmico pode causar hipersensibilidade (alergia). As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao ácido fórmico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Este medicamento veterinário é irritante para a pele, olhos e trato respiratório. Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas e a inalação de vapores.

Durante a administração do medicamento veterinário, deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por vestuário de proteção (EN 14605), luvas resistentes a químicos (EN 374), óculos de proteção (EN 166) e máscara com filtro (EN 14387). O vestuário muito contaminado deve ser retirado o mais rapidamente possível e lavado antes de ser reutilizado.

Em caso de derrame sobre a pele acidental, lavar imediatamente as áreas afetadas com água corrente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de derrame acidental sobre os olhos, lavar imediatamente com água limpa corrente durante 10 minutos, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de inalação acidental, desloque-se para uma zona de ar fresco. Se a irritação persistir após qualquer tipo de exposição, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Manter as crianças afastadas durante a aplicação do medicamento veterinário. Em caso de ingestão acidental, lavar imediatamente a boca e beber bastante água, mas NÃO induzir o vômito, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário.

Lavar as mãos com água e sabão imediatamente após a aplicação.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Outras precauções:

Este medicamento veterinário é corrosivo. Não permitir o contacto com superfícies metálicas.

3.6 Eventos adversos

Abelhas melíferas:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Doença sistémica das abelhas ^{1,2} ; Rejeição da rainha; Mortalidade da criação de abelhas
---	---

¹ Perturbação da atividade da colónia

² Aumento das taxas de mortalidade das abelhas adultas após o tratamento

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o acondicionamento primário para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não aplicável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não utilizar simultaneamente com outros acaricidas.

3.9 Posologia e via de administração

Aplicação apícola. O medicamento veterinário deve ser utilizado de acordo com o seguinte:

Dose recomendada para o volume da colmeia: 2,0 – 2,5 g de ácido fórmico por litro de volume da colmeia, igual a 3,8-4,8 ml de medicamento veterinário/L de volume da colmeia. A dose recomendada deve ser ajustada ao volume da colmeia utilizada. Por exemplo, nas colmeias Dadant (aproximadamente 60 L até 90 L de volume com o armazém de mel) a dose total a utilizar é de 228-288 ml por colmeia (342-432 ml por colmeia com armazém de mel).

A quantidade total de medicamento veterinário por colmeia deve ser ajustada em função do nível de infestação, da força da colónia e das condições externas (temperatura e humidade).

Método e duração do tratamento: o medicamento veterinário deve ser introduzido na colmeia com ajuda de dispensadores adequados (evaporadores). A particularidade desta aplicação consiste na evaporação contínua e constante de pequenas doses por unidade de tempo durante um período prolongado. A evaporação do ácido fórmico na colónia deve decorrer com a máxima regularidade possível durante um período mínimo de 10 dias até à completa evaporação do medicamento veterinário. O dispensador deve ser removido quando já não houver ácido fórmico no reservatório/recipiente. Recomenda-se a utilização de aplicadores/evaporadores adequados, que devem ser colocados na parte superior do volume da colmeia, de forma a assegurar uma melhor difusão dos vapores e que foram especificamente desenvolvidos para a evaporação do ácido fórmico com um pavio e um sistema de evaporação patenteado, que permite a libertação lenta da solução ácida (por exemplo, BLV Formic, Nassenheider Professional). Para utilizar distribuidores horizontais, é necessário colocar armazéns de mel vazios nas colónias. Isto resulta num aumento do volume e da dosagem da colmeia.

Tipo de colmeia / Volume (L) por cada caixa	
Langstroth (um corpo) / 44L	Dadant / 60L
Lusitana e Reversível / 54L	Colmeia AZ / 76L

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Em caso de sobredosagem, extrair o evaporador e reduzir a superfície de evaporação. A utilização de uma dose mais elevada do que o recomendado pode levar a uma perda excessiva da criação, mortalidade das abelhas adultas, perda da rainha e/ou fuga da colmeia. Em caso de sobredosagem, aumente a ventilação da colmeia, criando entradas adicionais de cima a baixo. Verifique a presença da rainha 2 semanas após a aplicação.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Mel: Zero dias.

Não utilizar durante o fluxo de mel.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QP53AG01

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O ácido fórmico presente no medicamento veterinário atua por fumigação, ou ação do vapor.

O ácido fórmico é ativo contra os ácaros em abelhas adultas e é conhecido por matar os ácaros e a sua descendência no interior das células de criação operculadas.

O modo de ação do ácido fórmico ainda não foi totalmente elucidado. Os dados disponíveis mostram uma inibição da cadeia respiratória mitocondrial e acidose dos tecidos corporais. *Varroa destructor* é mais suscetível a este mecanismo do que a abelha, o que explica a seletividade terapêutica.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A farmacocinética do ácido fórmico nas abelhas melíferas ainda não foi estudada

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 4 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses.

5.3 Precauções especiais de conservação

Proteger da luz solar direta.

Conservar em local seco.

Conservar na embalagem de origem.

Manter o embalagem bem fechado, num local bem ventilado, afastado de ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes (ex.: ácido nítrico, peróxidos, percloratos, cloritos) e fontes de ignição.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco e recipiente de polietileno de alta densidade (PEAD) branco opaco com tampa de rosca de polietileno de alta densidade.

Dimensão da embalagem:

1 x 1L Frasco

1 x 5L Recipiente

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque ácido fórmico pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

CHEMICALS LAIF S.P.A.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1211/01/18RFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 16/10/2018.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

06/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO - ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO COMBINADOS

PEAD/Frasco – PEAD/Recipiente

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Apifor 600 mg/g solução para colmeias

2. COMPOSIÇÃO

Cada grama contém:

Substâncias ativas:

600 mg ácido fórmico

Excipientes:

Água purificada

Líquido transparente e incolor.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1L

5L

4. ESPÉCIES-ALVO

Abelhas melíferas (*Apis mellifera*).

5. INDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Indicações de utilização

Tratamento da varroose causada por *Varroa destructor* em abelhas melíferas (*Apis mellifera*).

6. CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicações

Não utilizar com temperaturas diárias fora do intervalo especificado (10-30°C).

7. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Advertências especiais

Advertências especiais:

Aplicar de acordo com as recomendações de tratamento locais, se disponíveis.

As colónias requerem uma ventilação adequada durante o tratamento.

Tratar todas as colónias no mesmo apiário em simultâneo para evitar pilhagem.

O medicamento veterinário deve ser aplicado apenas como parte de um Programa Integrado de Gestão da Varroa.

É recomendado monitorizar mensalmente os níveis de ácaros foréticos durante os períodos de criação e realizar o tratamento quando são atingidos os limites locais.

Para garantir uma eficácia suficiente, o medicamento veterinário deve ser aplicado quando a temperatura exterior é superior a 10 °C.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Não tratar com armazéns de mel. Não perturbar as colmeias durante um mínimo de 10 dias durante o tratamento.

Temperaturas: para garantir uma boa eficácia do medicamento veterinário, o intervalo ideal de temperaturas externas durante o tratamento deve ser de 10-30°C. As temperaturas que se encontram acima de 30°C, durante os primeiros três dias de tratamento, podem causar mortalidade excessiva da criação e morte da rainha. O tratamento deve ser adiado até que as temperaturas desçam. Durante o tratamento, as colónias devem ter acesso adequado a ar fresco. A entrada da colmeia deve estar totalmente aberta durante toda a duração do tratamento (min. 10 dias). Os redutores de entrada devem ser retirados para evitar danos nas colónias. Para evitar uma concentração intolerável de ácido fórmico, é essencial garantir uma ventilação suficiente durante todo o período de tratamento. Não destruir as células de rainha que possam ser observadas antes ou após o tratamento. A substituição da rainha, mesmo que seja prevista durante o tratamento, é um processo natural e deve ser permitida a sua realização, tendo em vista a saúde da colónia. Verificar a existência de rainha um mês após o tratamento. Não é invulgar a presença de rainhas-mãe e filhas após o tratamento. Poderá ser observado o comportamento de “barba”. As colónias devem possuir boas reservas alimentares no momento do tratamento e não deve ser fornecida alimentação durante o tratamento. Verifique as reservas alimentares depois de finalizar o tratamento e, se necessário, adicione alimento.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário é um líquido transparente e incolor muito volátil, fortemente corrosivo e de odor pungente. O ácido fórmico pode causar hipersensibilidade (alergia). As pessoas com hipersensibilidade conhecida ao ácido fórmico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário. Este medicamento veterinário é irritante para a pele, olhos e trato respiratório. Evitar o contacto com a pele, olhos e mucosas e a inalação de vapores.

Durante a administração do medicamento veterinário, deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por vestuário de proteção (EN 14605), luvas resistentes a químicos (EN 374), óculos de proteção (EN 166) e máscara com filtro (EN 14387). O vestuário muito contaminado deve ser retirado o mais rapidamente possível e lavado antes de ser reutilizado.

Em caso de derrame sobre a pele acidental, lavar imediatamente as áreas afetadas com água corrente, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de derrame acidental sobre os olhos, lavar imediatamente com água limpa corrente durante 10 minutos, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Em caso de inalação acidental, desloque-se para uma zona de ar fresco. Se a irritação persistir após qualquer tipo de exposição, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Manter as crianças afastadas durante a aplicação do medicamento veterinário. Em caso de ingestão acidental, lavar imediatamente a boca e beber bastante água, mas NÃO induzir o vômito, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário.

Lavar as mãos com água e sabão imediatamente após a aplicação.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Outras precauções:

Este medicamento veterinário é corrosivo. Evitar o contacto com superfícies metálicas.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não utilizar simultaneamente com outros acaricidas.

Sobredosagem:

Em caso de sobredosagem, extrair o evaporador e reduzir a superfície de evaporação. A utilização de uma dose mais elevada do que o recomendado pode levar a uma perda excessiva da criação, mortalidade das abelhas adultas, perda da rainha e/ou fuga da colmeia. Em caso de sobredosagem, aumente a ventilação da colmeia, criando entradas adicionais de cima a baixo. Verifique a presença da rainha 2 semanas após a aplicação.

Incompatibilidades principais:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

8. EVENTOS ADVERSOS

Eventos adversos

Abelhas melíferas:

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Doença sistémica das abelhas (perturbação da atividade da colónia; aumento das taxas de mortalidade das abelhas adultas após o tratamento); Rejeição da rainha; Mortalidade da criação de abelhas
---	---

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao representante local utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

9. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dosagem para cada espécie, vias e modo de administração

Aplicação apícola. O medicamento veterinário deve ser utilizado de acordo com o seguinte:

Dose recomendada para o volume da colmeia: 2,0 – 2,5 g de ácido fórmico por litro de volume da colmeia, igual a 3,8-4,8 ml de medicamento veterinário/L de volume da colmeia. A dose recomendada deve ser ajustada ao volume da colmeia utilizada. Por exemplo, nas colmeias Dadant (aproximadamente 60 L até 90 L de volume com o armazém de mel) a dose total a utilizar é de 228-288 ml por colmeia (342-432 ml por colmeia com armazém de mel).

A quantidade total de medicamento veterinário por colmeia deve ser ajustada em função do nível de infestação, da força da colónia e das condições externas (temperatura e humidade).

Método e duração do tratamento: o medicamento veterinário deve ser introduzido na colmeia com ajuda de dispensadores adequados (evaporadores). A particularidade desta aplicação consiste na evaporação contínua e constante de pequenas doses por unidade de tempo durante um período prolongado. A evaporação do ácido fórmico na colónia deve decorrer com a máxima regularidade possível durante um período mínimo de 10 dias até à completa evaporação do medicamento veterinário. O dispensador deve ser removido quando já não houver ácido fórmico no reservatório/recipiente. Recomenda-se a utilização de aplicadores/evaporadores adequados, que devem ser colocados na parte superior do volume da colmeia, de forma a assegurar uma melhor difusão dos vapores e que foram especificamente desenvolvidos para a evaporação do ácido fórmico com um pavio e um sistema de evaporação

patenteado, que permite a libertação lenta da solução ácida (por exemplo, BLV Formic, Nassenheider Professional).

Para utilizar distribuidores horizontais, é necessário colocar armazéns de mel vazios nas colónias. Isto resulta num aumento do volume e da dosagem da colmeia.

Tipo de colmeia / Volume (L) por cada caixa	
Langstroth (um corpo) / 44L	Dadant / 60L
Lusitana e Reversível / 54L	Colmeia AZ / 76L

10. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Instruções com vista a uma administração correta

Gestão Integrada da Varroa

A eficácia pode variar entre colónias devido às condições de utilização (fatores ambientais relacionados com o local e as condições climáticas, temperatura, genética e nível de infestação, reinfestação, número de abelhas, força da colónia, tamanho da criação, mortalidade das abelhas, etc.). O medicamento veterinário deve, portanto, ser utilizado como um tratamento entre outros, dentro de um programa de Gestão Integrada da Varroa, e a diminuição de ácaros regularmente monitorizada.

11. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança

Mel: Zero dias.

Não utilizar durante o fluxo de mel.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Proteger da luz solar direta.

Conservar em local seco.

Conservar na embalagem de origem.

Manter o embalagem bem fechado, num local bem ventilado, afastado de ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes (ex.: ácido nítrico, peróxidos, percloratos, cloritos) e fontes de ignição.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO

Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque ácido fórmico pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico-veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

14. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

15. NÚMEROS DE AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E TAMANHOS DE EMBALAGEM

1211/01/18RFVPT

Tamanhos de embalagem

1 x 1L

1 x 5L

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

16. DATA EM QUE O FOLHETO INFORMATIVO FOI REVISTO PELA ÚLTIMA VEZ

Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

06/2025

Estão disponíveis informações detalhadas sobre este medicamento veterinário na Base de Dados da União (UPD). (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

17. DETALHES DE CONTACTO

Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e fabricante responsável pela libertação do lote:

CHEMICALS LAIF S.P.A.

Viale dell'Artigianato 13

35010 Vigonza (PD), Itália

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Huvepharma Portugal Unipessoal Lda

Rua Mouzinho da Silveira 27-5º Andar B

1250-166 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 436 850

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

19. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

20. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 3 meses.

21. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}